



PLANO DE RETOMADA GRADUAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Maio de 2020

Apoio:

Missão do grupo no Desenvolvimento do Plano

Ao decidir pela elaboração desse Plano, o Presidente Amaro Sales definiu duas diretrizes:
A primeira: olhar para o ser humano na sua dimensão integral. Considerando de forma inseparável, a sua integridade física e a sua sobrevivência digna junto à sua família.
A segunda: que se buscasse de um lado, a contribuição das demais Federações e outras instituições públicas e privadas, e de outro o embasamento técnico científico, para as proposições que viessem a ser apresentadas.
Registre-se a participação enriquecedora e o empenho comprometido de todos os participantes do Grupo que elaborou este trabalho.

Assim, o Plano de Retomada tem como princípio a prevalência do ser humano sobre qualquer outro valor.

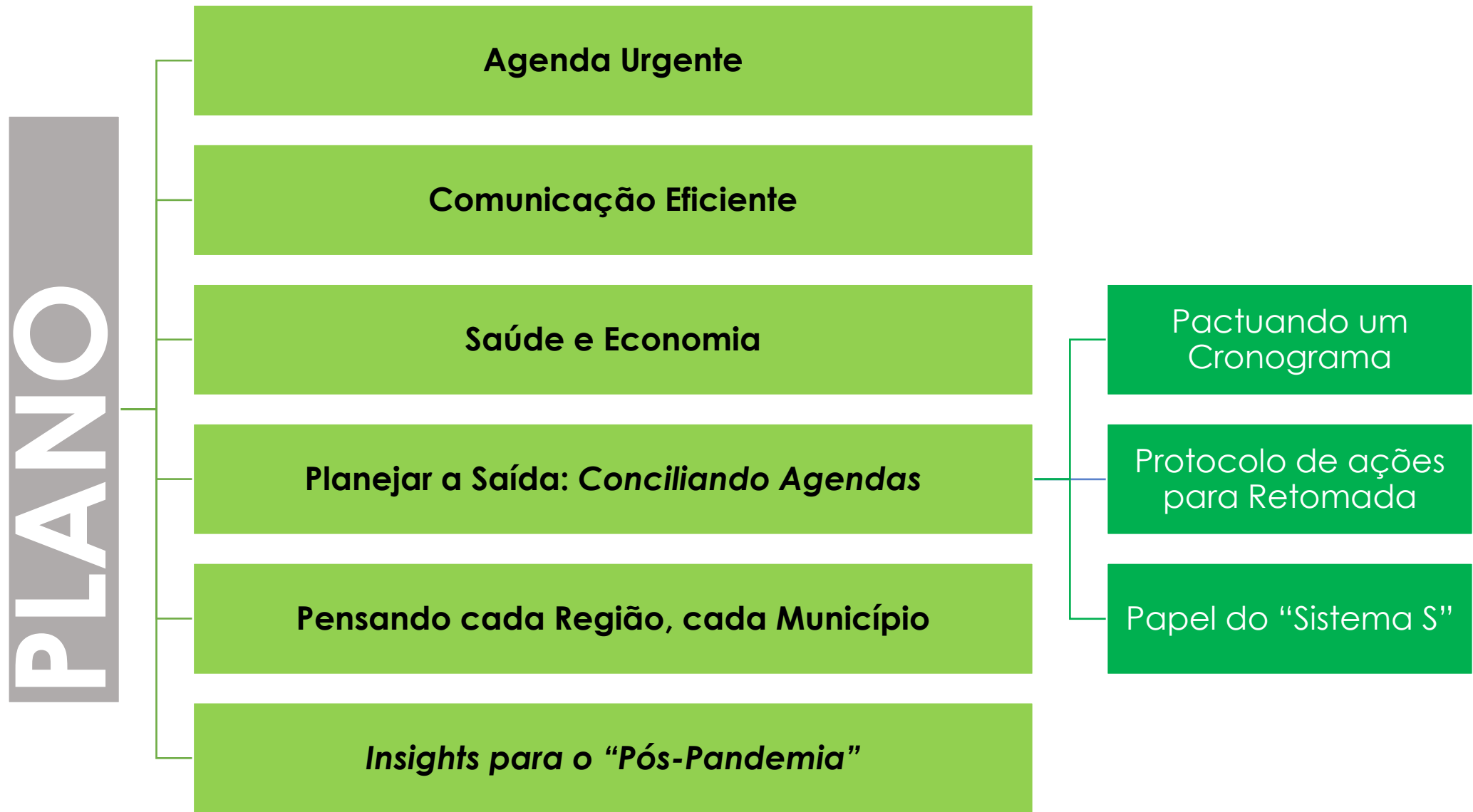
Sabemos todos, que neste instante, os grandes empresários, comerciantes e grandes industriais estão sofrendo graves perdas, mas nada se compara ao desespero que os milhares de trabalhadores, pequenos produtores e microempresários do RN estão passando.

A ameaça que paira sobre nossas vidas precisa ser acompanhada com uma visão que considere, a um só tempo, órbitos, velocidade de avanço da contaminação, pressão no sistema de saúde e os indicadores sociais e econômicos, com especial destaque para a eficácia das medidas de auxílio imediato.

Tudo é inédito. Essa crise nos coloca em um papel histórico. Único!

*Mas, sobretudo, deixa claro que, **estarmos juntos**, tem que deixar de ser retórica e exortação e passar a ser prática cotidiana. É imperioso que nesta hora, mais do que ter esperança, sejamos sinal de esperança. De uma esperança ativa e corajosa.*

ÍNDICE



FONTES QUE SERVIRAM DE BASE PARA O PLANO

- ❑ Retomada Gradual da Atividade Econômica a partir de 3 de maio: Grupo Econômico, Governo do **Distrito Federal**;
- ❑ Plano de Retomada Econômica: **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**;
- ❑ Plano Estratégico de Retomada das Atividades Econômicas: **Campina Grande**;
- ❑ Plano de monitoramento da pandemia de covid-19 em **Campinas/SP** e flexibilização do distanciamento social;
- ❑ Impactos e respostas aos efeitos do COVID-19 (**KPMG**).

AGENDA URGENTE

AÇÕES GOVERNAMENTAIS PRÉ-REQUISITO DA
RECUPERAÇÃO

AGENDA URGENTE: PONTOS DE ATENÇÃO E NECESSIDADE DE RESPOSTAS URGENTES

	OBJETO	Quando o governo pode dar uma resposta? (Datas)
Filas nos bancos para acesso ao crédito-auxílio	<i>A falta de planejamento para o atendimento bancário aos beneficiários do crédito do auxílio emergencial provoca aglomeração e aproximação de pessoas em frente aos bancos por longos períodos de tempo, em contrassenso à diretriz do distanciamento social. É necessária uma ação efetiva do governo estadual, em articulação com as agências bancárias, para que seja urgentemente definido um método seguro para atendimento.</i>	?
Filas nos restaurantes populares	<i>É imprescindível que o Governo planeje uma ação efetiva na redução das chances de contágio nesses estabelecimentos.</i>	?
Criação de barreiras sanitárias nas fronteiras do Estado	<i>Controle na entrada e monitoramento.</i>	?
Ampla distribuição de máscaras para a população	<i>O governo, em articulação com parceiros, deve atuar fortemente na compra e confecção de máscaras para distribuição à população, sobretudo nas comunidades mais periféricas e vulneráveis.</i>	?
Plano de Segurança Pública para Situação do COVID-19	<i>Com a situação de quarentena, isolamento social e suspensão de muitas atividades econômicas, muitas lojas e áreas comerciais se encontram fechadas. Vive-se, hoje, uma situação atípica exigindo, por parte da segurança pública, um plano próprio ao momento atípico que se vive no RN.</i>	?
Monitoramento completo dos leitos hospitalares no Estado	<i>O Estado já notifica o uso de leitos, porém é essencial que sejam fornecidas de forma muito clara as informações: número e tipos de leitos por município, situação atual de uso por município, evolução histórica desse uso; leitos próprios para COVID-19 (onde estão, evolução histórica de sua ocupação). Essas são as informações mais importante para pensar uma agenda de retorno.</i>	?
Comunicação	<i>O governo deve se articular junto aos meios de comunicação, em especial rádios, para a divulgação de informes, direcionamentos e avisos sobre o COVID-19 como serviço de utilidade pública.</i>	?

AGENDA URGENTE:

Governo do Estado deve agir junto ao Governo Federal para flexibilizar burocracias que impedem, neste momento, as empresas de terem acesso aos programas de financiamento

- **Garantias:** o Governo deverá assumir o risco, ou parte dele, através de fundos garantidores;
- **Certidões:** flexibilizar a apresentação, concedendo prazos suficientes para tanto após a contratação das operações;
- **Restrições cadastrais:** estabelecer nível de restrição que possa ser desconsiderado para efeito de análise cadastral (valor, tipo, tempo do registro -até 90 dias).

BANCO DO NORDESTE E FNE

Resolução do Banco Central - Resolução nº 4.798 de 6/4/2020 - institui linha de crédito especial com recursos dos Fundos Constitucionais e estabelece encargos financeiros, prazos, limites, finalidades e demais condições desse financiamento, destinado a atender aos setores produtivos, industrial, comercial e de serviços dos Municípios com situação de emergência ou estado de calamidade. Capital de Giro até R\$ 100 mil reais; Capital de giro associado a investimento até R\$ 200 mil reais; Custo de 2,5% ao ano com período de carência.

→ DESAFIO

- A ação chega de forma desvirtuada nas agências BNB. A linha de crédito é facilitada para clientes BNB que já a possuíam, conseqüentemente as empresas que conseguem acesso são aquelas que naturalmente já o teriam. Nesse contexto, a maioria das micro e pequenas empresas, que mais necessitam dessa linha de crédito, não o teriam ou passariam por dificuldades para tê-lo;
- O cadastro requerido no ingresso à plataforma virtual é ineficiente e excessivamente burocrático para a ocasião extraordinária na qual vivemos;
- O uso do crédito para investimento vem sendo vinculado, nas agências, a atividades correlatas ao combate ao Covid-19, embora a resolução do Banco Central não faça essa restrição, apresentando como um dos objetivos a preservação de empresas e indústrias nesse tempo de calamidade.

4.1 . FNE: Flexibilização do fundo constitucional para que outras instituições operem

→ DESAFIO

- BNB opera dentro de uma visão excessivamente burocrática. É urgente estabelecer que a linha de crédito seja operada de forma eficiente por outras instituições.

4.2 SEBRAE já tem conhecimento e atuação na área de assessoria às empresas na formatação de projetos para acesso a crédito.

→ DESAFIO

- Formar grupo de trabalho especializado no desenho de projetos para essa linha de crédito.

PRESSUPOSTOS DA AGENDA

1. Mapear e resguardar a população de maior risco;
2. Esforço em expandir a capacidade de testes;
3. Acompanhar em tempo real os leitos disponíveis de UTI dotados de respiradores;
4. Dar condições para que as Secretarias e Órgãos Estaduais atuem de forma intensiva: Segurança Pública; Agricultura; Desenvolvimento Econômico, Pesquisa, Ciência e Tecnologia e IDEMA, e outras que se fizerem necessárias, todas condicionadas às orientações e determinações da Secretaria da Saúde.

COMUNICAÇÃO
EFICIENTE

Comunicação Eficiente

Iniciada a transição para abertura gradual da economia, faz-se necessário o estabelecimento de uma comunicação eficiente que **alcance todos os segmentos sociais** a fim de que as pessoas compreendam a **responsabilidade inerente a esse processo**, fundamentado em decisões técnicas.

Para tanto, ações de sensibilização e conscientização da população acerca de seu papel e da **necessidade de cooperação** efetiva devem ser reforçadas, esclarecendo que avanços ou retrocessos das medidas estão condicionados aos indicadores de saúde (nº de óbitos, proporção de leitos disponíveis, dentre outros).

Comunicando-se a transição para a abertura gradual da economia, deve-se dedicar especial atenção à mensagem, para que **não seja interpretada como um “liberou geral”**, sendo compreendidos o compromisso e a responsabilidade de cada um nesse processo.

A MENSAGEM QUE PRECISA SER TRANSMITIDA!

Independentemente do nível de dificuldade, “estamos todos na mesma tempestade”, o que implica na necessidade de cooperação para que encontremos juntos a saída.

A comunicação da reabertura comercial gradual deve incentivar que empresários, colaboradores e consumidores compartilhem das mesmas preocupações: o comportamento seguro com as proteções individuais, a adoção de atitudes de assepsia pessoal, o cuidado com a higienização dos ambientes e o controle para evitar aglomerações.

Com essa finalidade, a mensagem deve apelar à consciência coletiva.

Usar os equipamentos de proteção é respeitar vidas: a sua e a dos demais!

A volta à normalidade depende de colocarmos a saúde, nossa e a do próximo, em primeiro lugar!

Todos são responsáveis uns pelos outros!

Comunicação Eficiente

A MENSAGEM QUE PRECISA SER TRANSMITIDA!

De que forma falaremos com as pessoas a fim de mobilizá-las? → Raciocínio criativo.

Além de providências sérias e das necessárias mudanças de atitudes cotidianas, ao sairmos de casa, usaremos máscara de proteção indistintamente. A máscara tem a força da simbologia:

Eu uso para proteger você, você usa para me proteger. Ambos nos sentimos protegidos! Estamos cientes de nossa responsabilidade.

Ao reforçar o uso da máscara, discursamos acerca de responsabilidade e consciência sobre a “nova normalidade” que se impôs, normalidade em que todos os indivíduos têm plena consciência dos demais.

Percebendo que nossas preocupações e cuidados não são em vão, estaremos mais confiantes, sentir-nos-emos mais seguros.

E é isto que sempre fizemos, procuramos melhorar a realidade para mantermos nossa confiança e otimismo em alta.

A MENSAGEM QUE PRECISA SER TRANSMITIDA!

REABERTURA SIGNIFICA:

COMPROMISSO
RESPONSABILIDADE
CONSCIÊNCIA
RESPEITO

ECONOMIA E SAÚDE

Há duas hipóteses para o retorno:

Ou Será uma saída *planejada, controlada, pactuada...*
Ou será uma saída *desgovernada, conflituosa, com quebra de decreto em bairros periféricos ou onde o controle for menor.*

De uma forma ou de outra a economia e a pressão social irão se impor.

A proposta é: **pactuar uma saída – conciliar agendas.**

PRESSÃO ECONÔMICA

BRASIL

- A dívida pública pode chegar a 90% do PIB (Gov. Federal);
- Impacto fiscal de R\$ 307 bilhões (Gov. Federal);
- Cenário do desemprego: 15,8% (BRADESCO).

RIO GRANDE DO NORTE

- “Projeta-se queda no ICMS entre 27% e 30%, algo em torno de R\$ 130 milhões” (SET);
- “ Até agora (21/04) já houve queda de R\$ 75 milhões, a estimativa é que até o fim do mês esteja entre R\$ 130 milhões e R\$ 150 milhões” (SEPLAN);
- Queda de 44% no consumo do mercado varejista (SEPLAN);
- Queda de 80% no setor de serviços (SEPLAN);
- 40% das indústrias do RN não resistem mais um mês nessas condições. 39% já passaram por demissões e 65% por renegociação de contratos de trabalho (FIERN).
- A economia Potiguar irá sofrer até, pelo menos, 2022 (impactos no longo prazo).

As perspectivas para o pós- crise são:

- O mundo vai sofrer a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929 (queda de 3% no PIB mundial);
- A economia sofrerá perdas severas. O PIB brasileiro, por exemplo, sofrerá um encolhimento de **5,3%** (FMI);
- Os efeitos econômicos após 2020 são incertos e dependem do novo ordenamento internacional nas atividades de Comércio Internacional e do sucesso das políticas anticíclicas (sobretudo na manutenção de renda e consumo).

Tendências:

- Redução do Emprego;
- Empobrecimento da população (surgimento dos “Novos Pobres”);
- Compressão de Margens e rentabilidades das empresas;
- Necessidade de desenvolvimento de gestores para a nova realidade;
- Acentuada queda de produtividade;
- Necessidade urgente de reconfiguração dos negócios;
- Pressão das Contas Públicas e Equilíbrio Fiscal;
- Baixa confiança dos investidores;
- Desaceleração do investimento;
- Custo de capital das companhias brasileiras elevado e com viés de alta.

PRESSÃO ECONÔMICA

Todos os indicadores pesquisados sofreram deterioração, segundo a percepção dos empresários, e não há expectativas de que a situação venha a melhorar nos próximos seis meses.

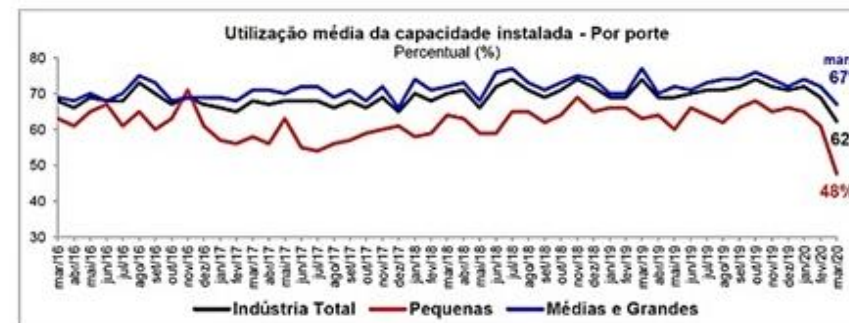
Utilização da capacidade instalada (UCI): abaixo do padrão usual para meses de março, comportamento que vem se repetindo ininterruptamente desde agosto de 2018 (queda na produção);

Empregos: recuo entre fevereiro e março;

Expectativas: empresários potiguarês esperam mais queda na demanda, no número de empregados, nas compras de matérias-primas e nas exportações nos próximos seis meses. A intenção de investimento, por seu turno, também voltou a cair na passagem de março para abril.

Crédito: acesso ao crédito, que chegou a melhorar no último trimestre de 2019, agora foi considerado como mais difícil. Para acentuar o grau de insatisfação e de dificuldades enfrentados pela indústria, os empresários reportaram que os preços médios das matérias-primas subiram em relação ao trimestre anterior;

O principal problema enfrentado pela indústria nesse primeiro trimestre de 2020: demanda interna insuficiente, seguida pela taxa de câmbio, pela elevada carga tributária, pela competição desleal, pela falta de capital de giro e pela falta ou alto custo da matéria-prima.



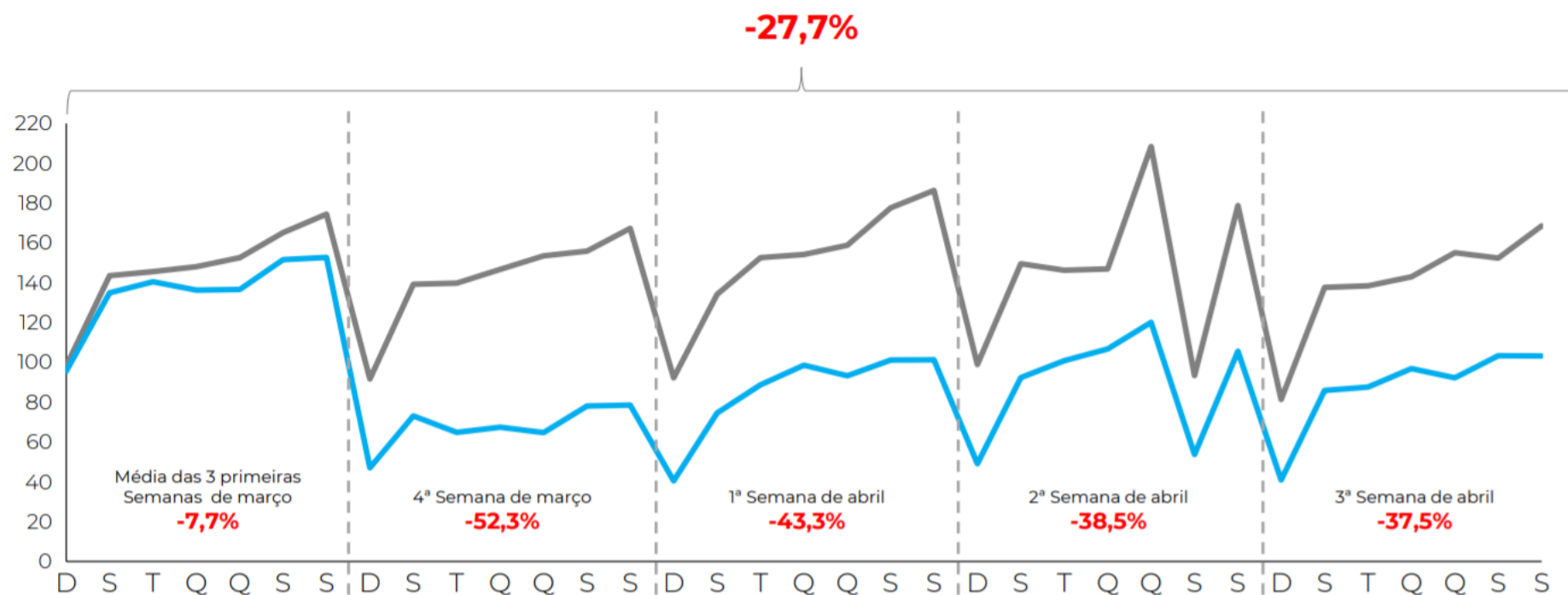
Nota: A soma dos percentuais supera os 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

PRESSÃO ECONÔMICA

Desde o início do surto de COVID-19, o varejo total no Brasil apresentou queda de 27,7%, com uma desaceleração no ritmo de queda nas primeiras semanas de abril.

Faturamento Nominal – Varejo Total – Brasil

Base 100 = Domingo (2/fevereiro) — Dias comparáveis antes do surto² — A partir de 1/mar/20



AÇÕES ECONÔMICAS DE SUPORTE

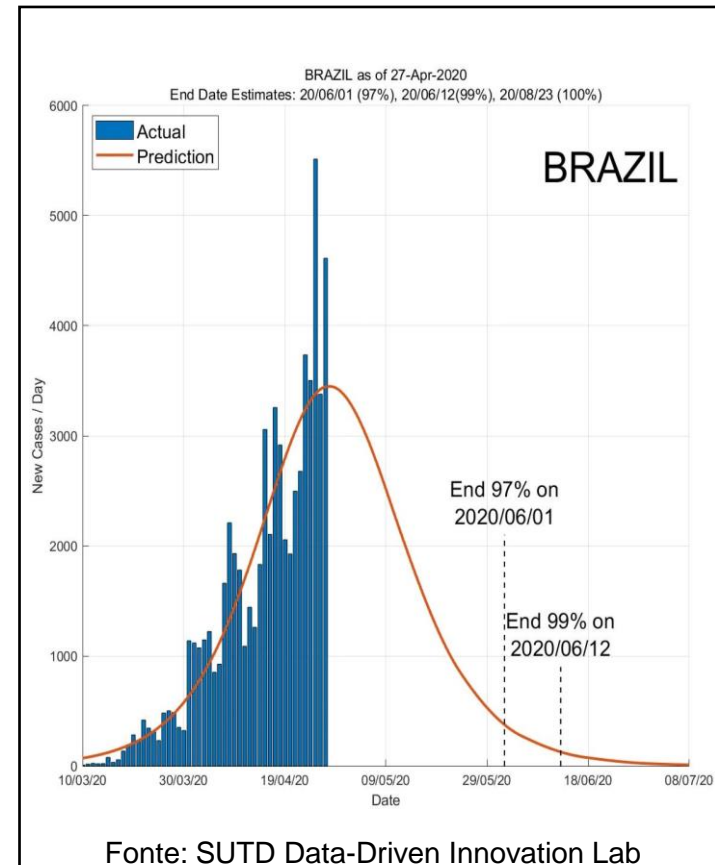
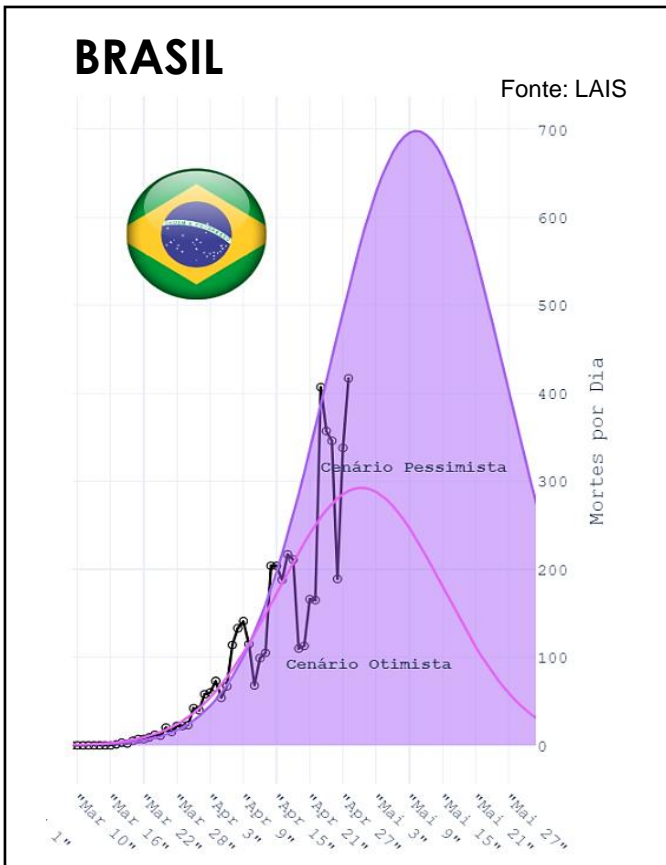
- Atualmente a **FIERN** já tem disponibilizado em seu portal (website) serviço de suporte ao empresariado nas áreas de: assessoria jurídica, assessoria financeira e contabilidade para esclarecimento das ações do Governo do Estado. Além do Portal "MAIS RN para o Covid-19" com Dashboard de acompanhamento e publicação de material para o industrial (acesso via <https://www.fiern.org.br/painel-covid19-rn/>)
- A **FIERN** possui, para questões trabalhistas, câmara de mediação e conciliação, que pode, neste momento, evitar custos judiciais, dando celeridade a problemas jurídicos dessa natureza;
- Programa de Assistência Digital Empresarial implementado pela **Fecomércio** RN, através do Senac;
- PLANTÃO JURÍDICO - A **FECOMÉRCIO**/RN disponibilizou três meios de comunicação (e-mail, WhatsApp e telefone fixo), onde o corpo jurídico da instituição presta informações e tira dúvidas dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, notadamente no tocante às medidas provisórias, decretos expedidos e demais normas legais no período da pandemia, que possuem reflexos na atividade comercial;
- COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE COMBATE DE ENFRENTAMENTO DA CRISE ECONÔMICA/LABORAL - A **FECOMÉRCIO**/RN disponibilizou um canal de comunicação e negociação entre as empresas e os sindicatos laborais, com a participação da Superintendência Regional do Trabalho do Ministério da Economia, objetivando a celebração de acordos coletivos e individuais, dando-lhes maior eficácia e validade jurídica;
- O **SEBRAE** já disponibiliza e atende o empresário potiguar mediante um portfólio de serviços, tais como: consultorias de gestão *on-line*; Educação a Distância Gratuitas (EaD); Central de Relacionamento (0800); Radar SEBRAE; Negócio a Negócio *on-line* (Atendimento Gratuito); SEBRAETec Digital (*on-line*): Consultoria tecnológica (O SEBRAE paga até 70% da consultoria); SEBRAETec Design (*on-line*): Consultoria tecnológica em design (Gratuito); Página de orientação ao crédito (*on-line*);
- O **SEBRAE** também está desenvolvendo: realização de *lives* com temas relevantes para o momento; elaboração de conteúdos digitais setoriais; Boletim – Sebrae Notícias (frequência diária, distribuído via WhatsApp e e-mail); Portal e *Landing Page* do Coronavírus (Página Coronavírus: <https://material.rn.sebrae.com.br/coronavirus>) e "Fale com o Especialista" (atendimentos pela ferramenta *on-line*).

CENÁRIOS DA PANDEMIA

ABRIL						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20*	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

*Fim do Decreto 29.668 que entrou em vigência no dia 5 de maio (20 de maio)



A curva começa a **crescer** intensamente entre os dias: 15 de abril e 02 de maio

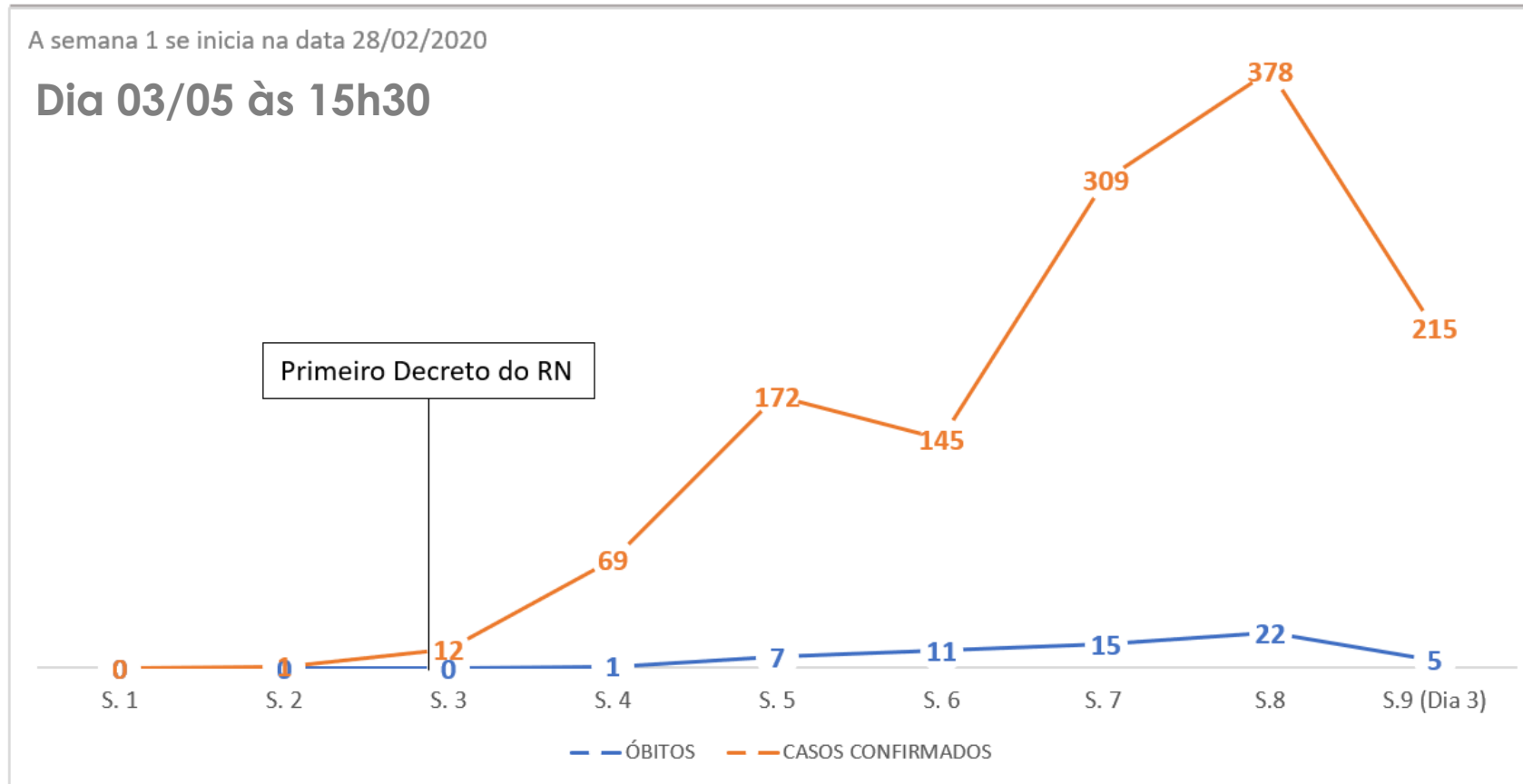
Fontes distintas, apontam para o **pico** dos casos no Brasil entre: 3 e 16 de maio

A previsão de **fim** da curva: 27 de maio e 1 de junho

CENÁRIOS DA PANDEMIA

RIO GRANDE DO NORTE: Balanço entre Semanas

FONTE: SESAP/LAIS



TOTAL DE TESTES APLICADOS NO RN: 5.307

INTERNADOS EM UTI: 49

CENÁRIOS DA PANDEMIA

CENÁRIOS SESAP

Pior Cenário (Inação)	Cenário Intermediário (Mitigação)	Melhor Cenário (Supressão)
Pico: 02 de maio	Pico: Não traz	Pico: 15 de maio
Leitos UTI Adulto + Infantil no pico: 53.664 pessoas	Leitos UTI Adulto + Infantil (02 de maio): 1.398 pessoas	Leitos UTI Adulto + Infantil no pico: 572 pessoas
Óbitos no pico: 29 mil óbitos	Óbitos em 02 de maio: 796 óbitos	Óbitos no pico: 55 óbitos
Cenário LAIS (para dia 02 de maio) Se posiciona de forma intermediária (gráfico na próxima página) Aproximadamente 5 mil óbitos		<u>DADOS CONSOLIDADOS RN (03 de maio)</u> Óbito: 61 Internados: 170 (49 UTI)

TOTAL DE LEITOS RN:

Leitos UTI	Leitos SUS	Leitos Não SUS (privado/suplementar)
555	384	171



98 leitos de UTI exclusivos para atendimento de pessoas com casos confirmados ou suspeitos de coronavírus.

Fonte: SESAP

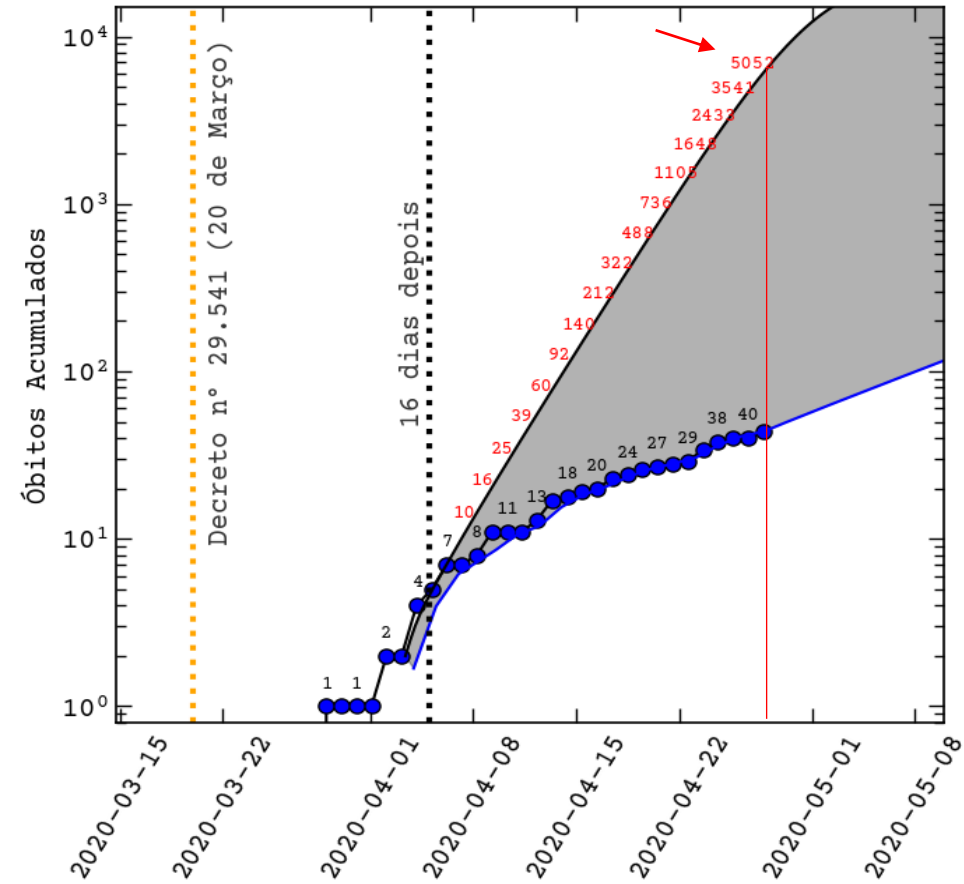
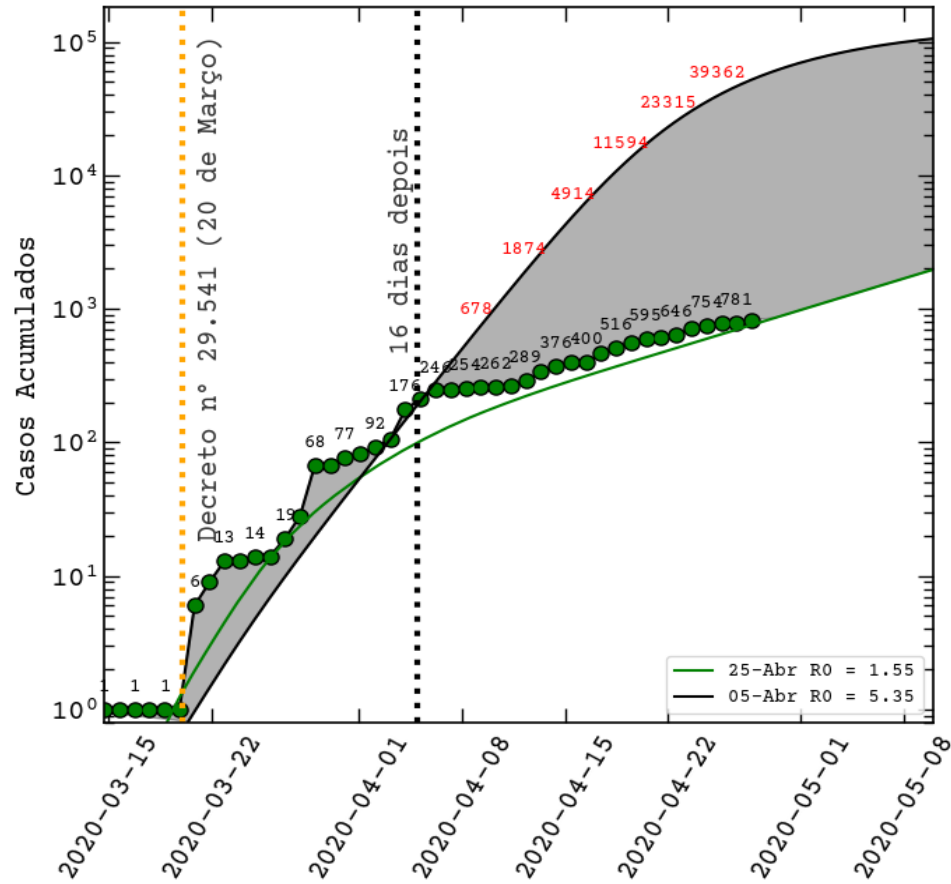
(<https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2020/04/18/rn-tem-98-leitos-de-uti-para-pacientes-de-coronavirus-22-estao-ocupados.ghml>)

CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS POR COVID-19 INTERNADOS NA REDE PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA, RIO GRANDE DO NORTE, 2020

Tipo de Leito	Público		Privado		Total
	Suspeito	Confirmado	Suspeito	Confirmado	
UTI	10	16	11	18	55
Semi Intensiva	15	13	1	8	37
Leito Clínico	36	6	15	13	70
TOTAL	61	35	27	39	162

CENÁRIOS DA PANDEMIA

RIO GRANDE DO NORTE



LAIS (29 de abril, 2020)

CENÁRIOS DA PANDEMIA

Algumas ressalvas:

- **A análise de cenário deve se fundamentar em dados confiáveis obtidos por meio do esforço em expandir a capacidade de testagem no RN.** Dados imprecisos podem provocar conclusões danosas às ações públicas. Testar apenas os óbitos em um determinado município eleva a taxa de letalidade, indicando que medidas de isolamento social devem ser intensificadas. Por outro lado, não os testar, leva à falsa conclusão de que essa taxa diminuiu, indicando que pode-se relaxar o isolamento social;
- Os cenários e projeções convergem para o pico no Brasil **iniciando em 03 de maio**;
- Cenário SESAP para o RN converge neste mesmo período: **02 de maio** (pior cenário) **até 15 de maio** (melhor cenário);
- Observa-se uma tendência crescente no número de óbitos e casos confirmados, em coerência com o aumento no número de testes realizados, apontando para algo como início da formação desse pico previsto para os próximos dias;
- É essencial que haja ainda mais **transparência sobre os dados de leitos disponíveis e sua evolução histórica (por tipo, por município)**, para se compreender como a rede hospitalar tem dado resposta e capacidade de absorver. Com os dados atuais, considerando os cenários desenhados, a rede hospitalar do RN permanece com capacidade de resposta. Até o momento os óbitos não podem ser atribuídos à falta de leitos.
- O **Objetivo do isolamento** é achatar a curva de contaminados no pico, com a principal finalidade de **não sobrecarregar os leitos hospitalares**. Observa-se hoje que os óbitos crescem, mas os leitos (em números absolutos) não estão esgotados (dia 27/04 a ocupação de leitos para COVID-19 estava em 39%). Considera-se ainda a abertura de novos leitos.

PLANEJAR A

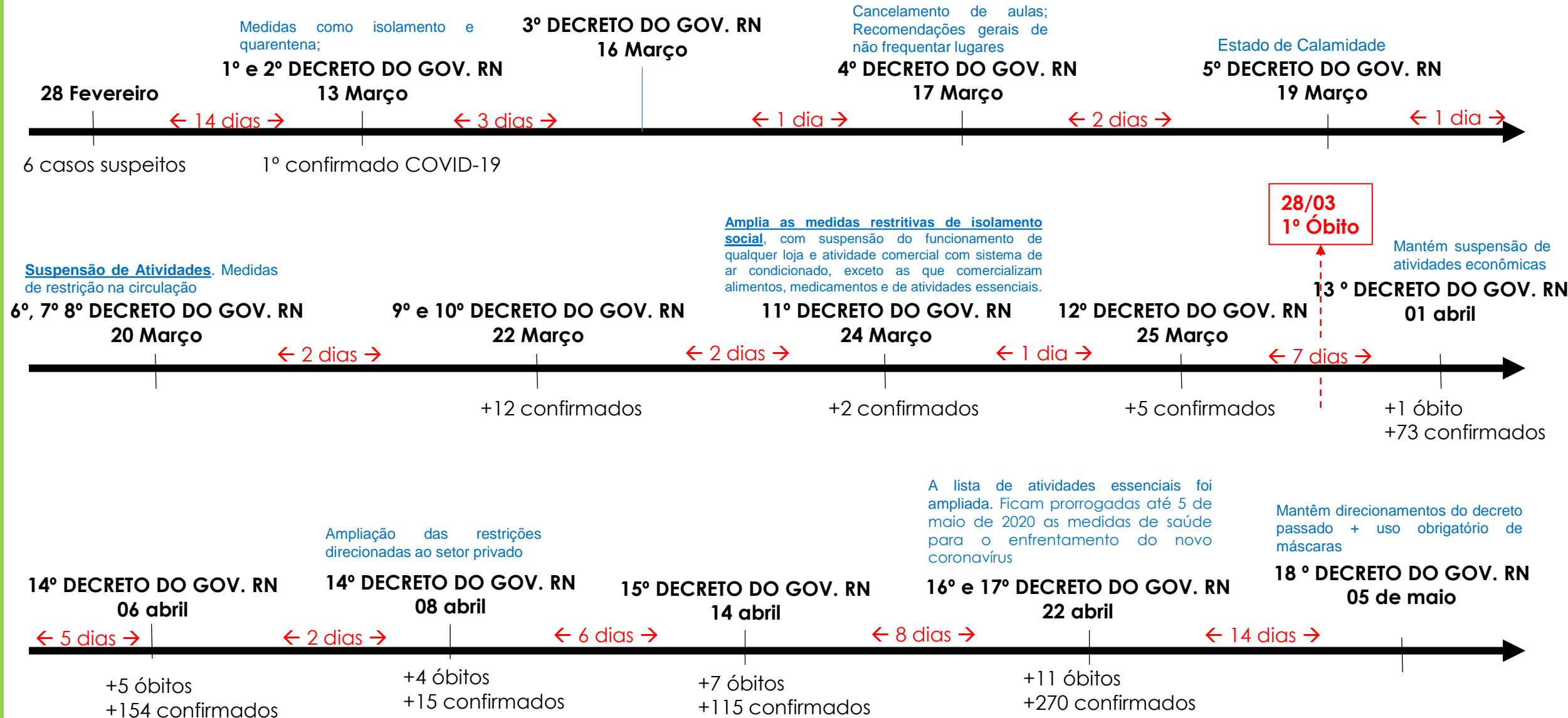
SAÍDA

CONCILIANDO AGENDAS

AÇÕES TRANSVERSAIS: Observação de todos

1. Distanciamento social seletivo;
2. Grupos de risco e infectados **continuam em quarentena** domiciliar;
3. **Uso obrigatório de máscaras** de proteção em todo e qualquer ambiente público ou privado, incluindo todos os estabelecimentos comerciais (de bens ou serviços), instituições bancárias, financeiras ou afins, veículos de transporte de passageiros, espaços abertos (praças, calçadas, feiras...), dentre outros;
4. Estabelecimentos funcionarão em **horários alternados** para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas em paradas de ônibus ou circulando por meio do transporte coletivo;
5. **Adequação da oferta da frota de ônibus** urbanos para melhor atender os horários de pico e desestimular a circulação dos cidadãos nos horários de baixo volume de circulação do transporte;
6. Eventos com grande número de pessoas **continuam suspensos**;
7. **Manutenção do teletrabalho** para todas as atividades em que for possível essa modalidade, conforme condição de cada empresa;
8. Efetiva e comprovada implementação de medidas de **prevenção nos locais de trabalho**, destinadas aos trabalhadores, usuários e clientes;
9. Realização de **ampla campanha de comunicação social** do Governo do Estado para orientação e conscientização acerca do cumprimento das medidas preventivas, com ênfase nas ações transversais aqui estabelecidas (horários, circulação, higienização das mãos, uso de máscaras), mantendo-se o tom da necessidade de compromisso e responsabilidade de todos os cidadãos.

EVOLUÇÃO DOS DECRETOS



COMO ESTÁ HOJE

Decreto 29.668 (até 20 de maio)

INDÚSTRIAS

Podem funcionar, observado um horário exclusivo para o atendimento de clientes do grupo de risco da pandemia. Também recomenda a utilização de máscaras, sejam industriais ou caseiras, ao acesso dos estabelecimentos que estão em funcionamento.

ESCOLAS

A suspensão das atividades escolares presenciais até o dia 31/05.

ATIVIDADES COLETIVAS

As atividades coletivas de qualquer natureza, públicas ou privadas, continuam vetadas, incluindo:

- Eventos de massa;
- shows;
- Atividades desportivas;
- Feiras;
- Exposições;
- Carreatas, passeatas e congêneres.

MÁSCARAS

Uso obrigatório de máscaras em espaços públicos

ATIVIDADES ESSENCIAIS

Lista de atividades essenciais que podem funcionar foi ampliada pelo decreto do dia 22 de abril e permanecem:

Produção, distribuição, comercialização e entrega, realizadas *presencialmente* ou por *meio do comércio eletrônico*:

- Produtos de saúde e higiene;
- Alimentos, bebidas não alcoólicas;
- Tecidos, aviamentos, armarinhos;

- Construção civil;
- Materiais de construção ou reforma;
- Lojas de construção com ar-condicionado;
- Suprimentos agrícolas;

- Atividades de venda e locação de automóveis;
- Serviços de locação de máquinas, equipamentos e bens tangíveis;
- Escritórios de advocacia privada;
- atividades financeiras, de seguros e de contabilidade;
- atividades de agências de emprego e trabalho temporário;
- serviços de venda e locação de imóveis;

- Mercados, supermercados, hipermercados, quitandas, açougues, peixarias, padarias, distribuidores;
 - Lojas de conveniência;
- ***
- Atividades necessárias a viabilizar a entrega de cargas e o transporte em geral;
 - Oficinas, borracharias e lojas de autopeças;
 - Oficinas de máquinas e equipamentos agrícolas;
- ***
- Hotéis, flats, pousadas e acomodações similares;
- ***
- Serviços de reparo de computadores e bens pessoais domésticos;
- ***
- serviços de lavanderia;
 - barbearias,
 - cabeleireiros
 - manicures;
 - Podologia.

PACTUANDO UM CRONOGRAMA

O critério utilizado para escolha das atividades econômicas em cada bloco de reabertura considera:

1. O quanto gera de aglomeração (partindo das que geram menos);
2. Capacidade de controle dos protocolos internos;
3. Impacto econômico;
4. As datas tomam como referência a previsão de pico da doença entre 3 e 16 de maio; bem como, o ***fim do Decreto estadual** para 20 de maio;
5. Escolas, Universidades e creches devem voltar a partir do segundo semestre.

** Fim do Decreto 29.668 (20 de maio)

MAIO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20*	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

A PROPOSTA TRAZ DUAS ALTERNATIVAS

ABERTURA EM 3 FASES

1. Atividades Comerciais e Demais serviços;	1. Shopping Centers;	1. Cinema;
2. Restaurantes, bares, lanchonetes e similares;	2. Parques em Geral.	2. Teatros;
3. <i>Food Parks</i> ;		3. Casas de Evento;
4. Transporte público com maior frota em horário de pico.		4. Shows, espetáculos e Indústria do entretenimento;
		5. Academias.

O avanço entre os blocos (novas aberturas) fica condicionado:

1. Ao esforço pela expansão da capacidade de testagem no Estado;
2. Ao controle da situação dos leitos hospitalares;
3. Às peculiaridades das Regiões do Estado;
4. À adoção das ações transversais aliadas ao protocolo específico da atividade.

ABERTURA EM 4 FASES

1. Atividades Comerciais e Demais serviços;	1. Bares, lanchonetes e similares;	1. Shopping Centers;	1. Cinema;
2. Restaurantes;	2. <i>Food Parks</i> .	2. Parques em Geral;	2. Teatros;
3. Transporte público com maior frota em horário de pico.		3. Academias.	3. Casas de Evento
			4. Shows, espetáculos e Indústria do entretenimento.

Evolução entre Blocos pode ocorrer entre:

- 14 dias (entre as primeiras liberações. Ex: 1 e 2)
- 10 dias (entre as liberações finais. Ex: 3 e 4)

PACTUANDO UM CRONOGRAMA

PROPOSTA EM TRÊS BLOCOS			
Período do Decreto	Período pós-Decreto		
Até 20/05 (Nº 29.668)	Prazos entre blocos podem variar para mais ou para menos, observando o comportamento da curva de contaminação e período de pico se confirmar		
	Bloco 1 de liberação DIA 1	Bloco 2 de Liberação	Bloco 3 de Liberação
Há espaço para que, nesses dias, novas atividades sejam flexibilizadas, desde que estejam condicionadas à comprovação do baixo risco de contaminação e à adoção ao protocolo específico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades Comerciais e Demais serviços; 2. Restaurantes, bares, lanchonetes e similares; 3. <i>Food Parks</i>; 4. Transporte público com maior frota em horário de pico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Shopping Centers</i>; 2. Parques em Geral. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cinema; 2. Teatros; 3. Casas de Evento; 4. Shows, espetáculos e Indústria do entretenimento; 5. Academias.

PROPOSTA EM QUATRO BLOCOS				
Período do Decreto	Período pós-Decreto			
Até 20/05 (Nº 29.668)	Prazos entre blocos podem variar para mais ou para menos, observando o comportamento da curva de contaminação e período de pico se confirmar			
	Bloco 1 de liberação DIA 1	Bloco 2 de Liberação	Bloco 3 de Liberação	Bloco 4 de Liberação
Há espaço para que, nesses dias, novas atividades sejam flexibilizadas, desde que estejam condicionadas à comprovação do baixo risco de contaminação e à adoção ao protocolo específico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades Comerciais e Demais serviços; 2. Restaurantes; 3. Transporte público com maior frota em horário de pico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bares, lanchonetes e similares; 2. <i>Food Parks</i>. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Shopping Centers</i>; 2. Parques em Geral; 3. Academias. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cinema; 2. Teatro; 3. Casas de Evento; 4. Shows, espetáculos e Indústria do entretenimento.

PACTUANDO UM CRONOGRAMA

EXEMPLO DE POSSIBILIDADES PARA HORÁRIOS ALTERNADOS DE FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES

GRUPO	CHEGADA NO TRABALHO	SAÍDA DO TRABALHO	ATIVIDADES
1	6h	15h	Indústrias de Transformação
			Transporte, Armazenagem e Correio
			Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação
			Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação
			Eletricidade e Gás
			Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura
			Indústrias Extrativas
2	8h	17h	Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas
			Comércio por Atacado
			Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
			Comércio Varejista
			Construção
			Alimentação
3	Entre 9h e 10h	Entre 18h e 19h	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços
			Shopping Centers
			Outras Atividades de Serviços
			Atividades Imobiliárias
			Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas
			Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados
			Informação e Comunicação
			Alojamento
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais			
4	Entre 11h e 12h	Entre 20h e 22h	Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-De-Obra
			Artes, Cultura, Esporte e Recreação
			Aluguéis Não-Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros
			Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas

PROTOCOLO DE AÇÕES PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES

TODAS AS ATIVIDADES DEVEM OBSERVAR AS AÇÕES TRANSVERSAIS:

1. Distanciamento social seletivo;
2. Grupos de risco e infectados **continuam em quarentena** domiciliar;
3. **Uso obrigatório de máscaras** de proteção em todo e qualquer ambiente público ou privado, incluindo todos os estabelecimentos comerciais (de bens ou serviços), instituições bancárias, financeiras ou afins, veículos de transporte de passageiros, espaços abertos (praças, calçadas, feiras...), dentre outros;
4. Estabelecimentos funcionarão em **horários alternados** para diminuir a possibilidade de aglomeração e a concentração de pessoas em paradas de ônibus ou circulando por meio do transporte coletivo;
5. **Adequação da oferta da frota de ônibus** urbanos para melhor atender os horários de pico e desestimular a circulação dos cidadãos nos horários de baixo volume de circulação do transporte;
6. Eventos com grande número de pessoas **continuam suspensos**;
7. **Manutenção do teletrabalho** para todas as atividades em que for possível essa modalidade, conforme condição de cada empresa;
8. Efetiva e comprovada implementação de medidas de **prevenção nos locais de trabalho**, destinadas aos trabalhadores, usuários e clientes;
9. Realização de **ampla campanha de comunicação social** do Governo do Estado para orientação e conscientização acerca do cumprimento das medidas preventivas, com ênfase nas ações transversais aqui estabelecidas (horários, circulação, higienização das mãos, uso de máscaras), mantendo-se o tom da necessidade de compromisso e responsabilidade de todos os cidadãos.

1. PROTOCOLO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL NO TRABALHO

1. Comunicação clara com os funcionários antes do retorno ao trabalho;
2. Uso permanente de máscaras e higienização adequada das mãos e outros protocolos de higiene pessoal;
3. Protocolos de limpeza do ambiente de trabalho;
4. Protocolo para a entrada do colaborador: uso obrigatório de máscaras, prezando pela manutenção e higienização a cada uso ou descarte; manter uma distância mínima segura entre as pessoas, alternar dias de comparecimento entre os funcionários nas equipes;
5. Considerar jornadas de trabalho menores nos primeiros meses;
6. Eliminar pontos de maior aglomeração de pessoas;
7. Fechar todas as salas de ginástica e os espaços de convivência;
8. Privilegiar o teletrabalho sempre que possível;
9. Priorizar a realização das reuniões por teleconferência;
10. Usar circulação natural de ar como prioritária, sendo o ar condicionado exclusivo para ambientes em que seja indispensável.

2. PROTOCOLO SE ALGUM FUNCIONÁRIO TESTAR POSITIVO PARA COVID-19

Como agir se funcionário apresentar sintomas

Alguns dos sintomas da Covid-19 se assemelham aos da gripe, como tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia (dor do corpo), dor de cabeça ou dor de garganta.

Ao apresentar esses sintomas, o funcionário deve ser afastado do convívio coletivo imediatamente;

Recomenda-se que o gestor acompanhe diariamente esse funcionário e seus familiares e a possível evolução dos sintomas;

Orienta-se, ainda, que o gestor acompanhe todos os funcionários que tiveram alguma relação de proximidade com o funcionário afastado;

Realizando ou não o teste, o funcionário só deve retornar ao trabalho quando autorizado por um médico.

Retorno de funcionário afastado por Covid-19

O funcionário diagnosticado com Covid-19 só poderá retornar ao trabalho com autorização médica.

- Se ao término do período de afastamento recomendado pelo médico persistirem os sintomas, o funcionário deve ser orientado a permanecer em sua residência por mais 7 dias;
- Se ao final deste período ainda houver qualquer sintoma, o funcionário deve procurar novamente o atendimento médico presencial.

Equipe em que um funcionário teste positivo para a Covid-19

- O funcionário com Covid-19 será afastado;
- Recomenda-se o afastamento do restante da equipe que teve contato direto com o funcionário contaminado pelos próximos 14 dias;
- Quem não teve contato direto, deve manter sua rotina normal de trabalho, intensificando todas as medidas preventivas;
- É essencial acompanhar o surgimento de sintomas.

3. PROTOCOLO PARA CRECHES E ESCOLAS

1. Escolas de Ensino Médio que estão funcionando a distância devem permanecer assim até o final do 1º semestre;
2. A entrada nas creches e escolas deve respeitar o seguinte protocolo: rápida entrevista para identificação de possíveis sintomas da Covid-19, organizando para que sejam evitadas aglomerações nas entradas dos estabelecimentos;
3. Certificar-se de que álcool em gel esteja disponível em todas as salas de aula e espaços de uso geral, como biblioteca e refeitórios;
4. Limpar e desinfetar com maior frequência os prédios escolares, as salas de aula e particularmente as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas do refeitório, puxadores de portas etc.);
5. Aumentar o fluxo de ar e a ventilação sempre que possível, mantendo janelas e portas abertas;
6. Higienização das mercadorias, produtos e materiais que entram no estabelecimento;
7. Observar as “ações transversais”

4. FÁBRICAS

1. Revisar layouts e métodos de produção, garantindo uma distância mínima segura entre as pessoas e, onde não for possível, utilizar barreira física ou equipamentos mais potentes;
2. Buscar fazer segregação dos funcionários entre as diferentes áreas da fábrica para facilitar o mapeamento dos casos e dificultar o contágio;
3. Manter equipe de limpeza em constante atuação;
4. Limpeza intensa 1 vez por turno;
5. Limpeza das ferramentas principais 2 vezes por turno.
6. Cumprir as Ações Transversais.

5. ESCRITÓRIOS

1. Aprimoramento do *layout* das mesas para atender à distância mínima segura entre os funcionários – outra possibilidade é o uso de barreiras físicas, quando possível;
2. Buscar manter as portas internas abertas em tempo integral (circulação natural do ar);
3. Não realizar reuniões em área fechada e procurar reduzir o número de participantes, dando preferência sempre para reuniões por aplicativos ou softwares de videoconferência, como *Teams*, *Skype*, *Zoom* etc. Caso a reunião seja presencial, planejá-la de forma a reduzir seu tempo de duração;
4. Limpeza das mesas, teclados e mouses duas vezes por turno.
5. Cumprir as Ações Transversais.

6. TRANSPORTE PÚBLICO

1. Manutenção da capacidade máxima da frota (como ocorre em horários de pico) entre 5h e 20h, a fim de diminuir as aglomerações;
2. Circulação dos veículos com janelas abertas;
3. Todos os passageiros e funcionários devem sempre utilizar máscara e higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool em gel. Os funcionários devem ainda higienizar o seu ambiente de trabalho (cadeiras, volantes, etc);
4. Utilizar o Termômetro Digital Infravermelho de Testa para aferir a temperatura dos motoristas e outros colaboradores em todo início de rota;
5. Nos trens, ônibus e estações, estimular que passageiros mantenham a distância mínima segura entre si;
6. Todas as atividades de limpeza e higienização devem ser reforçadas;
7. Cumprir as Ações Transversais.

7. SETOR LOJISTA

1. Limitação de acesso às lojas, com controle do número de entradas;
2. Disponibilização de pontos com dispensadores de álcool em gel;
3. Utilização de canais *on-line* para continuar atendendo clientes que ainda tenham movimentação restringida;
4. Se possível, isolar áreas dos estabelecimentos para facilitar o controle da operação e reduzir custos;
5. Disponibilizar produtos e tecnologias para a higienização e desinfecção dos sapatos na entrada dos estabelecimentos;
6. Evitar atividades promocionais que possam causar aglomerações;
7. Evitar aglomeração nos caixas e delimitar o distanciamento necessário;
8. Não oferecer serviços e amenidades adicionais que retardem a saída do consumidor do estabelecimento, como oferecer café, poltronas para espera, áreas infantis, etc;
9. Dispor de comunicados que instruem os compradores e funcionários sobre as normas de proteção que estão em vigência no estabelecimento.
10. Higienizar as mercadorias, produtos e materiais que entram no estabelecimento;
11. Manter as portas internas abertas em tempo integral nos estabelecimentos em que for possível;
12. Cumprir as Ações Transversais.

8. SETOR DE ALIMENTAÇÃO

1. Aumentar a separação e distanciamento das mesas;
2. Reforçar a higienização de mesas e cadeiras;
3. Reforçar a higienização dos banheiros dos estabelecimentos e pontos das praças de alimentação que possuam pias para lavagem de mãos;
4. Dar preferência ao uso de talheres e copos descartáveis e substituição de bandejas por materiais descartáveis;
5. Priorizar os serviços de delivery e de retirada de refeições como forma de evitar o contato social no estabelecimento;
6. Garantir que todos os funcionários estejam usando máscaras e equipamento de proteção;
7. Em caso de tosse/espirro descartar imediatamente qualquer alimento que tenha sido exposto, deixar o ambiente ventilar e limpar as superfícies que possam ter sido afetadas;
8. Limpar frequentemente o salão de alimentação: no mínimo 4 vezes ao dia;
9. Organizar turnos especificamente para a limpeza, sem contato com as demais atividades do estabelecimento;
10. Considerar delimitação de espaços para uso de forma a garantir a recomendação de distância entre as pessoas;
11. Higienizar as mercadorias, produtos e materiais que entram no estabelecimento;
12. Manter as portas internas abertas em tempo integral nos estabelecimentos em que for possível;
13. Cumprir as Ações Transversais.

9. SALÕES DE BELEZA, ESTÉTICA E CORRELATOS

1. Abertura em horários específicos, para que o tráfego de clientes e profissionais não coincida com o pico de movimento do transporte público;
2. Reabrir com quadro reduzido de empregados, podendo fazer uma escala de trabalho de dias alternados com a equipe;
3. Rigoroso controle da saúde dos empregados/prestadores de serviços (aferição de temperatura, uso permanente de máscara, higienização);
4. Atendimento com intervalo de no mínimo 30 minutos para higienização dos equipamentos;
5. Adequar o *layout* dispondo as cadeiras de atendimento com distância mínima de 1,5 m a 2 m e/ou o uso de barreiras físicas;
6. Manter as portas e janelas abertas em tempo integral (quando possível);
7. Limpar frequentemente o salão e o mobiliário, no mínimo 4 vezes ao dia;
8. Máquinas de cartão de crédito e telefones de uso comum devem estar envoltos em papel filme e deverão ser higienizados frequentemente;
9. Disponibilizar álcool em gel 70% para cada profissional e/ou cabine;
10. Uso obrigatório ou disponibilização de limpa sapato tapete ou toalha umidificada de Hipoclorito de sódio a 2% para higienização e desinfecção de sapatos na entrada do estabelecimento;
11. Manter as portas internas abertas em tempo integral nos estabelecimentos em que for possível;
12. Cumprir as Ações Transversais.

10. SHOPPINGS E PRAÇAS DE COMÉRCIO

1. Criar comitês multidisciplinares para elaboração de planos de reabertura envolvendo todas as áreas do *shopping*;
2. Elaborar campanhas de comunicação que transmitam segurança de forma efetiva e eficaz para os lojistas e consumidores;
3. Estruturar campanhas internas e externas de prevenção à Covid-19 e informar sobre as mudanças de horário que podem ocorrer neste período;
4. Manter uma comunicação clara e eficiente com seus funcionários, lojistas e clientes;
5. Divulgar cartilhas entre lojistas, com orientações para que implementem distanciamento social dentro dos estabelecimentos;
6. Higienizar as mercadorias, produtos e materiais que entram no estabelecimento;
7. Cumprir as Ações Transversais;
8. Nos caixas eletrônicos, deve-se realizar a constante limpeza dos teclados e organizar o espaço de forma que não se criem aglomerações.

ÁREAS COMUNS

1. Aplicar comunicados de prevenção à Covid-19 em elevadores de carga e sociais;
2. Manter distanciamento físico mínimo seguro entre cada cliente e/ou funcionários em filas de estacionamento, bancos, lotéricas e caixas eletrônicos, entre outros, demarcando o chão com adesivos, inclusive em elevadores;
3. Delimitar mesas e bancos que podem ser usados, respeitando o distanciamento, inclusive em elevadores;
4. Garantir uma distância mínima segura entre os usuários nas praças de alimentação.

11. PERSONAL TRAINER E ACADEMIAS DE PEQUENO PORTE

1. Abertura em horários específicos, para que o tráfego de clientes e profissionais não coincida com o pico de movimento do transporte público;
2. Limitar a quantidade de clientes que entram no estúdio;
3. Exigir que sejam atendidos apenas clientes previamente agendados, com ocupação simultânea de 1 cliente a cada 4 m² (áreas de treino);
4. Capacitar todos os colaboradores em como orientar os clientes sobre as medidas de prevenção do estúdio;
5. Manter as portas internas abertas em tempo integral;
6. Posicionar kits de limpeza em pontos estratégicos das áreas com equipamentos, contendo toalhas de papel e produto específico de higienização para que os clientes possam usar nos equipamentos de treino, como colchonetes, halteres e máquinas no mesmo local, havendo orientação para descarte imediato das toalhas de papel;
7. Organizar turnos especificamente para a limpeza, sem contato com as demais atividades do estabelecimento;
8. Garantir que todos os funcionários estejam usando máscaras e equipamento de proteção;
9. Comunicar os clientes para trazerem suas próprias toalhas de uso pessoal;
10. Disponibilizar álcool em gel ao lado das catracas de acesso para higienização, além disso, o cliente deve ter a opção de acessar à academia comunicando à recepcionista seu número de matrícula ou CPF, para que não precise utilizar o leitor digital;
11. Facilitar o acesso sem catraca;
12. Reforçar a higienização do material de trabalho;
13. Durante o horário de funcionamento do estúdio fechar cada área de treino no intervalo de um cliente para o outro, para limpeza e desinfecção dos ambientes;
14. Disponibilizar álcool em gel para cada profissional;
15. Reduzir a capacidade operacional de funcionamento do estabelecimento;
16. Uso obrigatório ou disponibilização de limpa sapato tapete ou toalha umidificada de Hipoclorito de sódio a 2% para higienização e desinfecção de sapatos na entrada do estabelecimento;
17. Disponibilizar comunicados que instruem os clientes/usuários e funcionários sobre as normas de proteção que estão em vigência no estabelecimento;
18. Cumprir as Ações Transversais.

PAPEL ESTRATÉGICO DO “SISTEMA S”

“TREINAMENTO E CONSULTORIA PARA OS EMPRESÁRIOS E EQUIPES SE ADEQUAREM AOS PROTOCOLOS DE RETORNO”

O Sistema S será o principal parceiro do setor produtivo para capacitar e orientar empresários e equipes para o momento atual e pós COVID-19. Os treinamentos serão todos *on-line* de forma a seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Com esse propósito, será possível mensurar a quantidade e a identidade dos capacitados.

Temas a serem abordados nos treinamentos:

- Diretrizes Gerais de saúde conforme orientações da OMS ;
- Utilização dos equipamentos de proteção individual;
- Humanização do atendimento;
- Adequação do pequeno negócio para a nova realidade de mercado.

**PENSANDO CADA
REGIÃO, CADA
MUNICÍPIO**

PEQUENOS MUNICÍPIOS: Pensando uma saída mais rápida

Mapa produzido com Base no Boletim SESAP nº 40 – Sujeito à mudança

Pressuposto:

Considerar que pequenos municípios e seus respectivos protocolos **não sejam tratados no mesmo grau** que a Região Metropolitana de Natal e Região de Mossoró.

Objetivo e Método:

Pensar uma abertura mais rápida em municípios que:

1. Não tenham óbitos pelo COVID-19, zero casos confirmados e zero casos suspeitos (Azul);
2. Não tenham óbitos pelo COVID-19, nem casos confirmados e o nº de descartados seja maior que suspeitos (amarelo);
3. Não tenham óbitos pelo COVID-19, nem casos confirmados e o nº de suspeitos seja maior que descartados (laranja);
4. E, em todos os casos, o perfil econômico do município não proporcione graves situações de risco para contaminação;

Olhar diferente para os municípios de baixo risco (azul) exige como pré-condição de sua flexibilização mais antecipada:

O perfil econômico do município não proporcione graves situações de risco para contaminação. Para isso, cada prefeitura deve reunir em projeto técnico:

1. Distribuição de sua mão de obra;
2. Preponderância dos segmentos produtivos;
3. Faixa etária da população;
4. Capacidade hospitalar;
5. Tipo de deslocamento casa-trabalho (privilegiando o transporte individual (bicicleta, moto, carro);
6. Capacidade de acompanhar a comunidade local por meio da secretaria municipal de saúde (forte trabalho com agentes de saúde que visitam as famílias).

De posse do **Diagnóstico técnico municipal**, a cidade de baixo risco **deve**, ainda, observar os pressupostos e ações transversais.

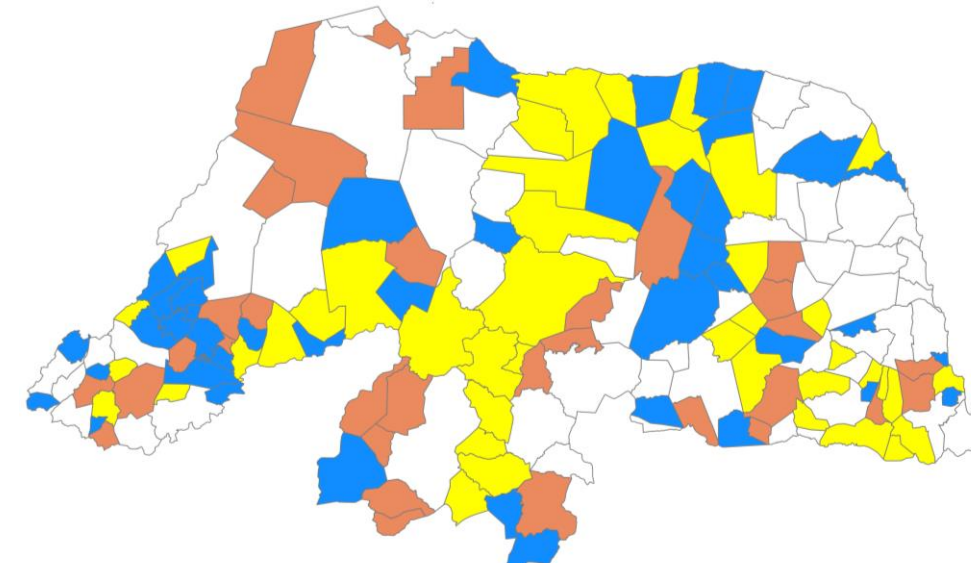


Ações transversais

ZERO ÓBITOS. ZERO CONFIRMADOS. ZERO SUSPEITOS

Nº de Municípios (AZUL): 44

ÁGUA NOVA; ANTÔNIO MARTINS; CAIÇARA DO RIO DO VENTO; CORONEL EZEQUIEL; DOUTOR SEVERIANO; EQUADOR; FRANCISCO DANTAS; FRUTUOSO GOMES; GALINHOS; ITAJÁ; ITAÚ; JAPI; JARDIM DE ANGICOS; JOÃO DIAS; MAJOR SALES; MARTINS; MAXARANGUAPE; MESSIAS TARGINO; PARAZINHO; PASSAGEM; PEDRA GRANDE; PEDRA PRETA; PEDRO AVELINO; PORTALEGRE; PORTO DO MANGUE; PUREZA; RAFAEL GODEIRO; RIACHO DA CRUZ; RODOLFO FERNANDES; RUY BARBOSA; SANTANA DO SERIDÓ; SÃO BENTO DO NORTE; SÃO TOMÉ; SENADOR GEORGINO AVELINO; SERRA CAIADA; SERRA NEGRA DO NORTE; TABOLEIRO GRANDE; TRIUNFO POTIGUAR; UPANEMA; VÁRZEA; VENHA-VER; VERA CRUZ; VIÇOSA; VILA FLOR



■ Zero óbitos. Zero Confirmados. Zero Suspeitos

■ Zero óbitos. Zero confirmados. Nº Descartados > Nº Suspeitos

■ Zero óbitos. Zero confirmados. Nº Suspeitos > Nº Descartados

INSIGHTS PARA O
PÓS-PANDEMIA

INSIGHTS

PADRÃO DE RETOMADA

CRESCIMENTO

Indústrias / empresas que escalam o pós-COVID com o comportamento do consumidor favoravelmente alterado durante a crise. Os investidores percebem seu potencial de liderar e fornecem capital para escalar agressivamente durante a recuperação

RETORNO AO NORMAL

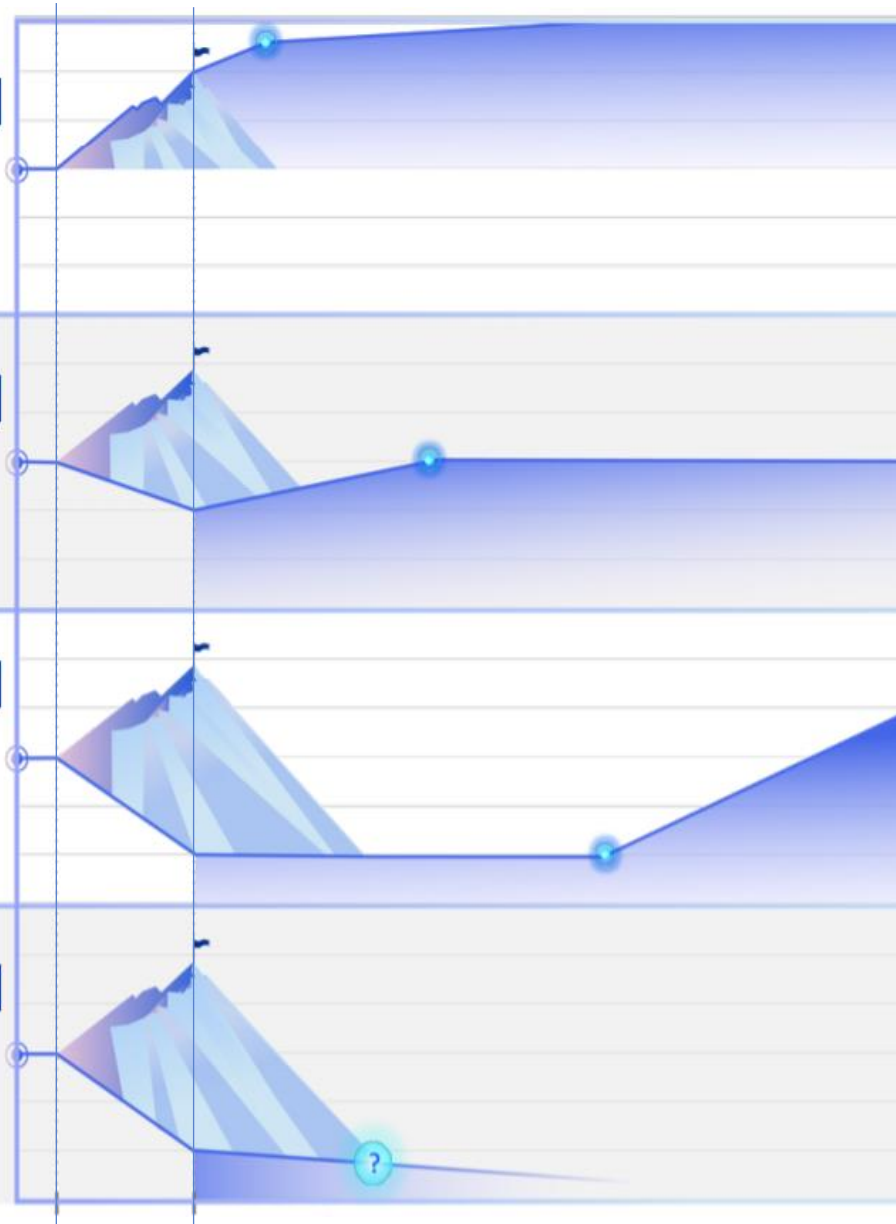
As indústrias / empresas vistas como essenciais sofrerão efeitos da recessão do distanciamento social do consumidor, mas se recuperarão mais rapidamente à medida que a demanda do consumidor retornar em volumes semelhantes

TRANSFORMAR PARA REEMERGIR

Indústrias / empresas que se recuperarão, mas ao longo de um caminho prolongado, exigindo reservas de capital para resistir e transformar modelos operacionais e de negócio para emergir mais fortes e mais alinhados com as mudanças nas prioridades e nos padrões comportamentais dos consumidores

REINICIAR

Indústrias / empresas que lutam para se recuperar do COVID devido à demanda "permanentemente" reduzida por ofertas, capital insuficiente para evitar recessão prolongada e / ou má execução da transformação digital



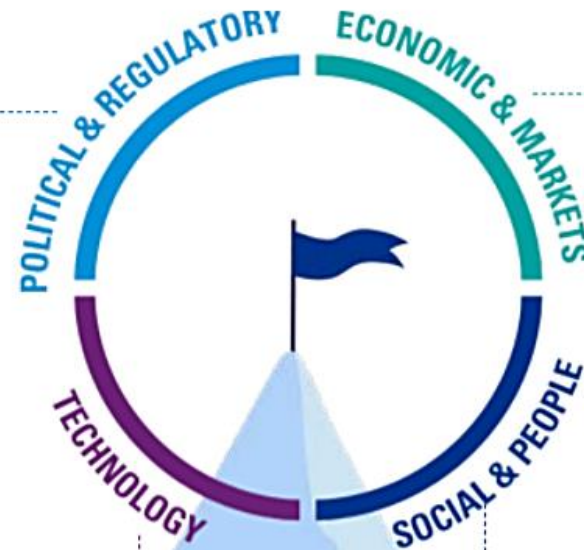
Início da crise Fim Ponto de virada

- | | | |
|--------------------------------|------------------------------------|---|
| Varejo e Farma on-line | Media streaming | Alimentos e bebidas |
| Food delivery | Telemedicina e medicina preventiva | |
| Químicos e petroquímicos | Educação digital | |
| Serviços Financeiros | Tecnologia e Telecomunicações | Private Equity e Gestão de ativos |
| Bens de Consumo (cíclico) | Saúde e Ciências da vida | Utilidades públicas |
| Transporte rodoviário e urbano | Agricultura | |
| Turismo e lazer | Oléo, Gás e Etanol | Real state/ E&C Imobiliárias e Construtoras |
| Automotivo | Bens de consumo (não cíclico) | Mineração e metais |
| Aeroportos | Hotéis | Mercados industriais |
| Varejo (outros segmentos) | Governo | Esportes e mídia |

INSIGHTS

1. **Equilibrar** a globalização com interesses nacionais imediatos
2. Intervenção do governo para **apoiar empresas e indivíduos** (estímulo econômico, bem-estar aprimorado, investimento em saúde).
3. **Cortes adicionais** nas taxas de juros

1. Urgência particular na **digitalização**
2. Impulso imediato e dramático às tecnologias de rede (incluindo 5G) e infraestrutura de TI para oferecer suporte ao **trabalho remoto**
3. Interesse acelerado em **tecnologias** que proporcionam maior **resiliência comercial**, por exemplo RPA / AI



1. **Cadeias de suprimentos interrompidas**, pois as empresas interrompem a produção ou operam abaixo da capacidade normal e religam as cadeias de suprimentos globais
2. Revisão do portfólio de negócios no exterior - mais **foco nos negócios principais** e nos negócios remotos separados
3. Indústrias encerrando ou procurando novos modelos digitais para serviços

1. Introdução rápida e em escala do **distanciamento social**
2. Pico imediato no **trabalho virtual**
3. Rápida adoção de **ofertas digitais** (comércio, alimentos, educação)
4. Medo de **segurança financeira** / segurança no emprego
5. Controle do **comportamento das pessoas** (distanciamento, higiene, compra de pânico)
6. Preocupação climática fica atrás

INSIGHTS

Empresas terão que abandonar a "gambiarra digital". Ou é digital mesmo ou não é. Plataformas digitais competentes mesmo que sejam pequenas são as que vão sobreviver.

Comércio *on-line* deixa de ser uma opção secundária de compras. As lojas físicas serão redesenhadas como espaços de experimentação da marca, mas as vendas migrarão mais rápido para o *on-line* do que se imaginava antes.

95% das lojas *Starbucks* foram reabertas na China, mas o movimento na loja é de 60% do que era. As pessoas não consomem mais na loja, compram e vão embora. *Starbucks* tem que rever o modelo reduzindo espaço de convivência.

Os maiores varejistas americanos já demitiram mais de 1 milhão de pessoas e devem reempregar somente 85 % deles no fim da crise. A explicação é que o comércio tradicional vai encolher.

Sai o estoque *just in time* e entra o *just in case*, as empresas aprenderam com a crise que precisam ter estoques maiores de segurança, principalmente quem tem cadeias longas de fornecimento.

Não existe setor da economia ou tamanho de negócio que possa dizer "eu não tenho necessidade de investir no digital". Quem pensar assim não tem futuro.

Hábitos de viagem mudarão radicalmente. Redução absurda nas viagens de negócios substituídas pelas *videocalls*. Viagens de lazer serão mais para o interior junto à natureza em lugares com baixa concentração de pessoas.

Pensar na sua futura profissão. Tem que se atualizar o tempo todo nas novas tecnologias. As empresas de educação e o MEC precisam se comunicar com o mercado incessante e entender as necessidades para fornecer os conteúdos demandados que não são mais aquilo que as universidades hoje entregam aos alunos.

Essa crise traz a oportunidade de uma grande revolução nos sistemas de educação e de saúde usando o *on-line* para atender a população.

Assim como os remanescentes da antiga indústria americana tem dificuldades de se recolocar e acabam por sustentar posições políticas protecionistas (que culminou com a eleição do Trump), esse movimento vai se alastrar pelo mundo com o crescimento rápido da indústria digital.

Pensar em investir em novas áreas, em novas tecnologias. Vai ter muita oportunidade para as empresas que agirem rápido.

Educação *on-line* está se provando no meio da crise. Vai haver uma revolução na forma como se aprende em todos os níveis.

Existem 1.700.000 vírus detectados em animais, desses 1.700 são *coronavírus*. Temos que aprender com essa crise e preventivamente estarmos prontos para ter um surto por década.

Reconfiguração dos espaços do comércio

A pandemia vai acentuar o medo e a ansiedade das pessoas e estimular novos hábitos. Assim, os cuidados com a saúde e o bem-estar, que estarão em alta, devem se estender aos locais públicos, especialmente os fechados, pois o receio de locais com aglomeração deve permanecer.

“Quando as pessoas voltarem a frequentar espaços públicos, depois do fim das restrições, as empresas devem investir em estratégias para engajar os consumidores de modo profundo, criando locais que tragam a eles a sensação de estar em casa”, diz um relatório da WGSN, um dos maiores *bureaus* de pesquisas de tendências do mundo.

Eis um ponto de atenção para bares, restaurantes, cafeterias, academias e *coworkings*, que devem redesenhar seus espaços para reduzir a aglomeração e facilitar o acesso a produtos de higiene, como álcool em gel.

Os espaços compartilhados, como *coworkings*, têm um grande desafio nesse novo cenário.

Trabalho remoto

O *home office* já era uma realidade para muita gente, de *freelancers* e profissionais liberais a funcionários de companhias que já adotavam o modelo. Mas essa modalidade vai crescer ainda mais. Com a pandemia, mais empresas —de diferentes portes— passaram a se organizar para trabalhar com esse modelo. Além disso, o trabalho remoto evita a necessidade de estar em espaços com grande aglomeração, como ônibus e metrô, especialmente em horários de pico.

Novos modelos de negócios para restaurantes

Uma das dez tendências apontadas pelo futurista Rohit Bhatgava é o que ele chama de “restaurantes fantasmas”, termo usado para descrever os estabelecimentos que funcionam só com *delivery*. Como a possibilidade de novas ondas da pandemia num futuro próximo, o setor de restaurantes deve ficar atento a mudanças no seu modelo de negócios, e o serviço de entrega vai continuar em alta e pode se tornar a principal fonte de receita em muitos casos.

Educação a distância

Se a busca por conhecimentos está em alta, o canal para isso daqui para frente será a educação a distância, cuja expansão vai se acelerar. Neste contexto, uma nova figura deve entrar em cena: os mentores virtuais. A *Trend Watching* aposta que devem surgir novas plataformas ou serviços que conectam mentores e professores a pessoas que querem aprender sobre diferentes assuntos.

Busca por novos conhecimentos

Num mundo em constante e rápida transformação, atualizar seus conhecimentos é questão de sobrevivência no mercado (além de ser um prazer, né?). Mas a era de incertezas aberta pela pandemia aguçou esse sentimento nas pessoas, que passam, nesse primeiro momento, a ter mais contato com cursos *on-line* com o objetivo de aprender coisas novas, se divertir e/ou se preparar para o mundo pós-pandemia. Afinal, muitos empregos estão sendo fechados, algumas atividades perdem espaço enquanto outros serviços ganham mercado.

**EQUIPE
ENVOLVIDA NA
ELABORAÇÃO DO
PLANO**



PRESIDENTES

Amaro Sales de Araújo

Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN)

Marcelo Fernandes de Queiroz

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (FECOMERCIO)

José Álvares Vieira

Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (FAERN)

Eudo Laranjeiras Costa

Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (FETRONOR)

INTEGRANTES DO GRUPO DE TRABALHO

Prof. José Bezerra Marinho
(Coordenador – FIERN)

Marcelo Rosado (FIERN)
Fernando Antônio Bezerra (FIERN)
Me. Pedro Albuquerque (FIERN)
Prof. Jaime Mariz (FECOMERCIO)
Laumir Barreto (FECOMERCIO)
Luiz Cláudio Macedo (FAERN)
Fernando Cabral (FETRONOR)
Edwin Aldrim J. da Silva (SEBRAE)
Edilson Fernandes (AGN)
Dr. Pablo Ruyz Aranha
(THÉMATA/CONSULTORA)
Vitor Spinelli (THÉMATA/CONSULTORA)

COLABORAÇÃO

Neil Armstrong (SET/GOV. RN)
Guido Salvi (SEDEC/GOV. RN)

Prof. Dr. Aldo Dantas (MDR/ Gov. Federal)
Prof. Dr. Anderson Mól (DEPAD/UFRN)
Prof. Dr. Ricardo Valentim (LAIS/UFRN)



PLANO DE RETOMADA GRADUAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Maio de 2020

Apoio: